

PROTEÇÃO À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA

Estradas de JF têm pontos vulneráveis a crime sexual

As rodovias federais que passam por JF, BR-040 e BR-267, têm 32 pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes ● P3

LEONARDO COSTA



ENTRE OS LOCAIS vulneráveis estão 11 pontos de alimentação, seis bares, cinco postos de combustível, quatro obras de arte, três outros comércios formais, dois comércios informais e uma área não edificada, aponta levantamento

INOVAÇÃO



DMU/AGÊNCIA UFV

DOCE DE LEITE sem açúcar e sem lactose é desenvolvido por estudantes da UFV ● P6

MAIS DE 5 MIL INSCRITOS

Castração gratuita de animais é retomada com novas clínicas

● P4

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Rogério Flausino fala sobre a nova fase do Jota Quest

● P17

FUTEBOL REGIONAL

Bilionário avança pela compra da SAF do Nacional

● P11

ENTRADA FRANCA

Exposição de fotos de Carlos Hansen está em cartaz em JF

● P18



Familiares e amigos homenageiam menino que lutou contra câncer

● P5

ATÉ O DIA 13 DE JULHO

Defesa Civil alerta para onda de frio intensa e prolongada

● P4



PEXELS

ESPECIAL PET: entenda a importância - e os cuidados - na higiene do animal de estimação ● P8

PAINEL



Paulo Cesar Magella



TMO ON-LINE
Saiba mais em
tribunademinas.com.br

Eleições no PT

O Partido dos Trabalhadores realiza, neste domingo, o seu Processo de Eleições Diretas, pelo qual serão eleitos os novos dirigentes na instância nacional, nos estados e nos municípios. Os votos de Juiz de Fora devem ser majoritariamente para o candidato indicado pelo presidente Lula para o comando nacional, Edinho Silva, prefeito de Araraquara. Em Minas, a despeito da impugnação da candidatura da deputada Dandara, há disputa, mas o nome mais cotado é o da deputada Leninha. Em Juiz de Fora, não haverá enfrentamento, com a montagem de um “chapão” encabeçado pela militante Fabiana Rabelo na presidência.

Perda de gestação

A Câmara Municipal promulgou - o que ocorre na derrubada de veto do Executivo - projeto, de autoria da vereadora Laiz Perrut (PT), que assegura apoio e assistência para as famílias que sofrem perda de gestação. A intenção, segundo a autora, é que servidores e profissionais atuem para prevenir e evitar a violência obstétrica. Além disso, o protocolo também incentiva a formação e a capacitação dos profissionais e descreve os cuidados e encaminhamentos para as gestantes. Ele orienta ainda o atendimento integral às famílias. “A lei busca assegurar, em última instância, a construção de ambientes seguros para essas famílias, por meio de uma atuação conjunta dos diferentes atores das instituições de saúde do Município de Juiz de Fora”, justifica.

Segurança dos motociclistas

A Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa faz audiência pública, nesta segunda-feira (7), a pedido de seu presidente, deputado Sargento Rodrigues (PL), para discutir o aumento dos índices de furtos e roubos contra motociclistas. Hoje há uma estimativa de 320 mil motocicletas no estado, sendo que 90 mil delas apresentam alto potencial de velocidade do motor.

A transparência pública

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais revelou que o Levantamento Mineiro do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP - Ciclo 2025), fiscalização em que municípios e órgãos públicos fazem a autoavaliação de seus portais de transparência, teve um expressivo aumento de 1.230% em relação ao ano anterior: 1.581 entidades já fizeram a autoavaliação. Em 2024, apenas 128 unidades responderam ao levantamento.

Melhores índices

Entre as cidades, 850 municípios aderiram, ou por iniciativa da prefeitura ou da câmara municipal, representando um alcance de 99% dos municípios mineiros. O prazo para os órgãos responderem ao questionário acabou em meados de junho.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R\$ 3,00
Sexta e sábado	R\$ 3,50
Domingo	R\$ 5,00
Números atrasados	R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A



www.tribunademinas.com.br

DOMINGO, 6 DE JULHO DE 2025 | tribunademinas.com.br |

● PÁGINA 2

EDITORIAL

No impasse, todos perdem

Enfrentamento entre Governo e Congresso pode levar a consequências irreversíveis com danos coletivos, especialmente para a população

Com margem reduzida para aprovar seus projetos econômicos no Congresso, o Governo do presidente Lula volta às origens e investirá na pauta social. O discurso rico contra pobres, que ganhou corpo nas redes sociais após o impulsionamento da bolha petista, vai ganhar um novo tema: a agenda 6 por 1. A matéria, que não avançou entre deputados e senadores, será o mote das redes sociais. As consequências desse modelo são incertas, mas é o modo adotado para contrapor à resistência da Câmara e do Senado em pautas caras para o presidente.

Aliados destacam que o presidente, mesmo estabelecendo pontes com o Parlamento, irá reencontrar o Lula líder sindical, que partia para o enfrentamento, sem, no entanto, fechar portas. Tal postura agrada o núcleo duro, mas é vista com reservas em outros setores do Planalto, ante o risco de criar um cenário sem volta em um ano que caminha para o fim e que é véspera das eleições de 2026.

A direita ainda não se apresentou nas redes sociais - território que conhece bem - para contrapor ao avanço petista, mas, de novo, os bombeiros estão em campo para impedir o esgarçamento da relação entre os poderes.

A questão é saber qual é o limite dos dois lados. O Supremo, que certamente será chamado para o jogo, tem uma posição dúbia: há os que acham que os ministros não querem entrar nessa peleja, mas outros até gostam, por ganharem visibilidade no embate que já se faz presente há tempos na política nacional.

TRIBUNA LIVRE

Cooperativismo: pessoas no centro para um futuro mais justo e sustentável



Cláudio Reiff
Presidente da Unimed Juiz de Fora

“É fundamental que governos, empresas, universidades e a sociedade civil reconheçam e fortaleçam o cooperativismo”

Ainda encontro pessoas que se surpreendem quando digo que a Unimed Juiz de Fora é uma cooperativa de trabalho médico. E falo com o máximo orgulho, porque há muitas razões. Segundo dados mais recentes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), as cooperativas no Brasil somam quase 24 milhões de cooperados, geram 550 mil empregos e movimentam mais de R\$ 690 bilhões, com ativos totais superiores a R\$ 1,16 trilhão. Números expressivos que, por si só, nos levam a importantes reflexões sobre esse modelo de negócio.

Mas o que nos distingue vai além. O cooperativismo é, acima de tudo, uma forma de organização que coloca pessoas no centro. Diferentemente de empresas tradicionais, as cooperativas pertencem aos próprios cooperados, que são ao mesmo tempo donos e usuários dos serviços. O propósito? Está acima do lucro. É fundamental gerar valor para todos os envolvidos e para a comunidade onde estão inseridas as cooperativas. Por isso, o modelo compartilha princípios como solidariedade, democracia, equidade e responsabilidade social - valores, hoje, cada vez mais urgentes em um mundo marcado por desafios globais complexos.

O modelo cooperativista está presente em

todos os setores da economia. Na Unimed Juiz de Fora, nossa área é a saúde. Há mais de cinco décadas, nosso foco é promover um cuidado centrado no ser humano, com excelência, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento da nossa região. Somos uma cooperativa de médicos que cresce com a cidade, investe em inovação, capacitação e estrutura, sem perder de vista o que nos move: o cuidado com as pessoas. Isso é cooperativismo em ação.

No dia 5 de julho de 2025, celebramos o Dia Internacional do Cooperativismo, no Ano Internacional do Cooperativismo, e é necessário reafirmar a convicção de que esse modelo é uma resposta concreta aos desafios contemporâneos. As cooperativas trabalham com soluções locais para problemas globais.

Nesse cenário, é fundamental que governos, empresas, universidades e a sociedade civil reconheçam e fortaleçam o cooperativismo como instrumento estratégico de transformação. Mais do que uma alternativa, ele é um caminho possível, viável e necessário para construirmos um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

Que 5 de julho seja uma celebração da nossa história, mas, sobretudo, um impulso para o que ainda podemos realizar juntos.

CIDADE | PROTEÇÃO À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA

Rodovias federais de JF têm 32 pontos vulneráveis à exploração sexual

Estradas que passam pelo município têm o dobro de pontos com risco alto ante o total nacional, em porcentagem

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

As rodovias federais que passam por Juiz de Fora, BR-040 e BR-267, têm 32 pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes registrados em 2023, o dado mais recente. São 11 pontos de alimentação, seis bares, cinco postos de combustível, quatro obras de arte, três outros comércios formais, dois comércios informais e uma área não edificada.

Dezessete desses pontos estão na BR-040 e 15, na BR-267. Nove deles

(28,1%) são de risco alto, oito (25%) são de risco médio, e 15 (46,9%), de risco baixo. Os dados são da 10ª edição da Pesquisa Mapear, uma iniciativa da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em parceria com a Childhood Brasil, realizada a cada dois anos. É importante destacar que os pontos mapeados não são necessariamente pontos de efetiva exploração sexual.

Os riscos são medidos por perguntas, cada uma com um peso. O levantamento também disponibiliza o resultado dessas avaliações realizadas pelas equipes. Como cada ponto é visitado em diferentes dias, e em

diferentes horários, pois a criticidade pode mudar. Em 18,64% havia constante presença de crianças. Em 66,1%, havia consumo de bebidas alcoólicas e, em 5%, tráfico de drogas. Prostituição de adultos também acontece em 3,39% dos casos.

A coleta de informações é feita com um questionário preenchido pelos próprios policiais. As respostas são armazenadas em um banco de dados e analisadas por um sistema. Também são utilizados indicadores e novos dados para verificar a vulnerabilidade de forma objetiva, de acordo com a Childhood.

LEONARDO COSTA



Risco alto em Juiz de Fora é o dobro do nacional

Enquanto 28% dos pontos são de risco alto em Juiz de Fora, a porcentagem nacional é de 14,5%, quase metade.

A superintendente de Programas e Relações Empresariais da Childhood Brasil, Eva Dengler, confirma que isso traz, naturalmente, uma preocupação para a região. “Podem ser duas situações”, ela explica: “Ou a gente está com um alto grau de vulnerabilidade social na região, que faz com que as

próprias crianças e adolescentes e suas famílias estejam procurando uma solução para isso através da exploração sexual - o que é totalmente inadequado, obviamente - ou nós estamos falando de uma situação em que nessa região existe um grande trânsito de cargas importantes, que outras redes criminosas estejam usando crianças e adolescentes como forma de chamariz”.

Em muitos lugares, também podem

acabar se juntando os dois fatores. Por isso, é necessária uma verificação maior por partes dos serviços públicos locais, como Conselho Tutelar, Polícia Civil e Polícia Militar, inclusive apoiando a PRF.

Importante destacar que “as rodovias são apenas o local onde o problema está se manifestando, mas não são elas as responsáveis pela situação e nem os estabelecimentos comerciais”.

MAPEAMENTO APONTA que pode haver alto grau de vulnerabilidade na região e/ou redes criminosas podem estar usando crianças e adolescentes como chamariz

Disque 100

Eva explica que a existência de pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes não é uma responsabilidade única, é um crime multifacetado: “O que os donos dos estabelecimentos podem fazer é, primeiro, estar cientes de que exploração sexual é um crime e começar a colocar uma segurança e um acompanhamento melhor desses locais, sem permitir a presença de crianças e adolescentes circulando por esses espaços”. O Poder Público também deve ser envolvido, com um

acompanhamento mais constante dos locais.

“A proteção de crianças e adolescentes contra violências, especialmente contra violência sexual, é uma responsabilidade tanto da família, quanto da sociedade, quanto do Estado. Ou seja, todos nós estamos envolvidos.”

A presença constante de crianças e adolescentes sozinhos, assim como casos de abuso presenciados, devem ser denunciados pelo Disque 100, serviço disponibilizado pela Secretaria de Direitos Hum

nos da Presidência da República.

A PRF também oferece o número de urgência e emergência 191 para denúncias de crimes próximos às rodovias federais e orienta que pais e responsáveis estejam atentos aos sinais de possível abuso, como mudanças repentinas de humor, comportamentos de aproximação ou rejeição a certas pessoas, e uso excessivo da internet.

Tanto o 191 quanto o Disque 100 são gratuitos, anônimos e funcionam 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados.

CIDADE | NOVAS CLÍNICAS CREDENCIADAS

Castração gratuita de animais é retomada em Juiz de Fora

Após suspensão, serviço volta a ser oferecido em diferentes regiões da cidade e na Zona Rural, mas demanda segue superior à capacidade de atendimento

A Prefeitura retomou o serviço gratuito de castração de animais em diferentes regiões da cidade, além do atendimento já realizado no Canil Municipal. Procurada pela Tribuna, a PJJF informou, por nota, que cinco clínicas estão credenciadas para realizar os procedimentos: Apaixonados por 4 Patas, Vida Animal, Centro Veterinário Santa Cruz, D’Vets e o próprio canil.

A ampliação permitiu que os atendimentos alcançassem também a Zona Rural. O cadastro pode ser feito por qualquer morador de Juiz de Fora, desde que o animal tenha até 7 anos e pese no máximo 30 quilos. É necessário apresentar RG e CPF no preenchimento do formulário disponível na aba “Protocolos” do site Prefeitura Ágil.

Conforme a Secretaria de Bem-Estar Animal, há 5.300 animais inscritos para o serviço em Juiz de Fora. Entre janeiro e maio foram realizadas 454 castrações. Após a ampliação do serviço, o número chegou a 746 até o dia 3 de julho, quase 300 procedimentos apenas em junho, mês da retomada. A Prefeitura também informou que está ajustando a infraestrutura para retomar o funcionamento do castramóvel. O critério de agendamento segue a ordem de cadastramento. Não informada data para retomada do serviço móvel.

DEMANDA AINDA É MAIOR QUE A OFERTA

Apesar do aumento nos atendimentos, o serviço ainda não consegue atender toda a demanda da cidade, especialmente os casos de animais abandonados acolhidos por organizações de proteção. A presidente da Associação Amor Não Tem Raça JF, Mirian



PJJF AFIRMA QUE, entre janeiro e maio, foram realizadas 454 castrações, sendo 300 em junho. Mais de cinco mil animais estão inscritos para o procedimento

Neder, explica que a castração já foi mais frequente em anos anteriores. “De 2016 a 2020, foram castrados quase 30 mil animais pela PJJF. Em 2021 e 2022, me parece que o serviço ficou parado. Retornou no fim de 2022, em parceria com a Cimpar, mas de forma tímida. Em 2024, parou novamente”, relembra.

Segundo ela, o acesso à castração gratuita é difícil. “Pagamos cerca de 30 castrações por mês com recursos de doações

e promoções que fazemos. Agora, em junho, recebemos pela primeira vez uma emenda parlamentar, o que tem nos ajudado a castrar animais da associação e de famílias em vulnerabilidade social.” Para Mirian, o trabalho das ONGs e protetores contribui diretamente com o Poder Público. “Tiramos muitos animais das ruas e do sofrimento. Se tivéssemos acesso regular à castração gratuita, com certeza poderíamos ajudar ainda mais.”

CIDADE | ATÉ O DIA 13 DE JULHO

Defesa Civil emite alerta para onda de frio intensa e prolongada

Nayara Zanetti Repórter
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

A Defesa Civil da Prefeitura de Juiz de Fora (PJJF) emitiu um alerta para a terceira onda de frio do ano de 2025, que deve atingir a cidade com temperaturas baixas de forma prolongada. O aviso teve início na quinta-feira (3) e permanecerá válido até o dia 13 de julho.

Segundo o órgão, o fenômeno é provocado por uma massa de ar frio que se encontra estacionária sobre a região da Zona da Mata desde a última quarta-feira. A persistência desse sistema manterá o tempo frio por um período estendido, exigindo atenção da população.

CUIDADOS ESPECIAIS E RECOMENDAÇÕES

Diante do cenário, a Defesa Civil reitera a necessidade de cuidados especiais com os grupos mais vulneráveis, como idosos, crianças e pessoas em situação de rua, que são mais suscetíveis aos efeitos do frio.

A população também é fortemente orientada a não utilizar métodos improvisados de aquecimento, como fogueiras, latas com álcool ou churrasqueiras em ambientes fechados. Tais práticas representam alto risco de incêndios e de intoxicação por monóxido de carbono, gás invi-



LEONARDO COSTA

ÓRGÃO REFORÇA cuidados com grupos vulneráveis e riscos de aquecedores improvisados

sível e sem cheiro que pode ser fatal.

COMO RECEBER OS ALERTAS

Para se manter informado e receber os comunicados oficiais diretamente no celular, o cidadão pode se cadastrar gratuitamente no serviço de alertas da Defesa Civil. Basta enviar uma mensagem de texto (SMS) com o CEP de sua residência para o número 40199. O ser-

viço é totalmente gratuito.

Além disso, a Defesa Civil de Juiz de Fora divulga todas as atualizações, emissões de alertas e orientações em seu perfil oficial no Instagram, sendo um canal importante para o acompanhamento da situação.

TEMPERATURAS SOBEM UM POUCO

De acordo com o Instituto Nacional

de Meteorologia (Inmet), o transporte de ar úmido e frio vindo do mar, provocado por um sistema de alta pressão associado a uma massa de ar frio, deixa o céu encoberto. Neste domingo (6), as temperaturas sobem um pouco. A previsão é que a mínima fique em torno de 10 graus, e a máxima chegue novamente aos 20 graus. Apesar do céu nublado, não há previsão de chuva.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

📧 redacao@tribunademinas.com.br
📞 whatsapp (32) 98405-5888
📘 Facebook - /tribunademinas
📷 @tribunademinas
📮 Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
📞 Tel (32) 3313-4447

Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato (www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa
fabiolaacosta@tribunademinas.com.br

Gabriel Silva
gabriel@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO Juiz de Fora

Chuva: 0%
Vento 9km/h
Umidade: 93%

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

MÍNIMA 12°
MÁXIMA 19°
FONTE: CLIMATEPRO



CRESCENTE

HEIA	10/07
MINGUANTE	17/07
NOVA	24/07

CIDADE | 'GUERREIRO FELIZ'

As pipas de Iury: homenagem ao menino que lutou contra câncer

Diversas pipas serão empinadas neste domingo em homenagem ao garoto de 13 anos

Miguel Baesso Repórter
miguelbaesso@tribunademinas.com.br

“Mãe, vamos na laje soltar papagaio”, disse Iury tantas vezes à mãe Marcele Cristina de Moraes, durante os dois anos de luta contra um Sarcoma de Ewing - segundo tumor ósseo mais frequente entre crianças e adolescentes. No final de junho, Marcele recebeu a notícia de que seu filho de 13 anos havia falecido, após dois dias internado no Instituto Oncológico do Hospital 9 de Julho. Às 14h30 deste domingo (6), no campo ao lado da UBS Granjas Bethânia, amigos e familiares vão homenagear Iury, em uma tarde para soltar pipas - uma das brincadeiras favoritas do me-

nino - com o seu rosto estampado no papel. Intitulado como “guerreiro” por quem acompanhou a sua história, Iury de Moraes foi diagnosticado com Sarcoma em agosto de 2023. Um mês depois da notícia, perdeu o movimento da perna direita. “Ele amava papagaio, mesmo na cadeira de rodas. Soltava a manhã toda. Voltávamos para almoçar, mas à tarde queria ir de novo”, conta a mãe. Para a homenagem de domingo, Marcele tem esperança de trazer motivação para familiares, além de se reconectar com uma das grandes paixões do filho. Ela conta que o intuito do encontro é fazer outras crianças felizes e receber a alegria delas de volta. “O que

o Iury mais gostava era rir e brincar.” A ideia da mãe de homenagear Iury com a brincadeira surgiu após a repercussão do vídeo do Gabriel de Lima, de 13. Amigos na Escola Municipal União da Betânia, Gabriel e Iury compartilhavam gostos por futebol, videogame e, claro, pipa. “Gosto muito dele. Quando estava na cadeira de rodas, ele adorava soltar pipa. Por isso, pensei em homenagear assim”, diz o amigo. Por conta de uma viagem familiar, Gabriel não estará presente no domingo, mas Iury não vai deixar os pensamentos do amigo e nem os céus da cidade: “Resolvi fazer uma pipa bem grande para ele, vou soltar depois e apresentá-lo sempre”.



ARQUIVO PESSOAL



YURI CONTOU com rede de apoio formada por familiares, amigos e outros pacientes durante o tratamento contra a doença

Câncer raro

De acordo com o Ministério da Saúde, o Sarcoma de Ewing é um tumor que atinge, na maior parte dos casos, pessoas entre 10 e 20 anos. É um câncer considerado raro, com menos de mil casos a cada ano no país, mas agressivo e com taxa de sobrevida inferior a 30% em casos com doença metastática, como foi com Iury. Nem mesmo neste cenário faltou alegria para o garoto, conta a prima Victória Ferreira, 27. O apoio não só de familiares, mas de diversas pessoas da comunidade, surpreendeu: “nos fez entender o real significado de união. Não esperávamos tamanha mobilização.” Para a mãe, gestos como esses fazem a diferença. “Quando uma criança está passan-

do por algo assim, precisa de apoio. O que eles mais querem é carinho.” No caminho, Iury contou com a companhia da Mariana Souza, 16, que também foi paciente do Instituto Oncológico. Ela revela que o conheceu por acaso. Em um dia comum, durante o tratamento contra um Linfoma de Hodgkin, trocaram palavras, sorrisos e, depois disso, nunca mais se afastaram. Conforme Mariana, a amizade fez o processo ser mais leve e onde um ia, o outro acompanhava. “Entendi que a melhor amizade pode surgir nos piores momentos da sua vida.” Em dezembro do ano passado, a jovem concluiu o tratamento contra o câncer e, hoje, afirma que a relação com Iury ficará guardada para

sempre no coração. “Ele sempre pediu para que eu fosse forte, e digo o mesmo para os pais que estão passando por situações parecidas”, reforça Marcele. A expectativa para domingo é que a leveza e a alegria façam parte da brincadeira, que Iury valorizou tanto na vida. Assim como tantos outros, Mariana e Victória estarão ao lado da mãe durante a homenagem, enquanto os papagaios de Iury içados ao céu devem voar livremente, trazendo sorrisos, companhia e memórias de quem sempre será lembrado como um “guerreiro feliz”.

***Estagiário sob supervisão da editora Fabíola Costa**



REGIÃO | POR ESTUDANTES

Doce de leite sem açúcar e sem lactose é desenvolvido na UFV

Proposta, segundo a UFV, é de que textura e gosto sejam fiéis ao produto tradicional e que público com restrições alimentares seja agradado

Um doce de leite desenvolvido no Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promete atender o público que busca alternativas alimentares sem açúcar e sem lactose, não abrindo mão da textura e do sabor característicos do produto tradicional. Criado por estudantes de graduação, o novo doce está em processo de registro de patente e pode reforçar ainda mais o título de Viçosa como Capital Estadual do Doce de Leite.

A proposta partiu de um desafio lançado pelo professor Evandro Martins, do curso de Ciência e Tecnologia de Laticínios, que instigou os alunos a criar uma versão do famoso doce viçosense adaptada para pessoas com restrições alimentares. A ideia era ir além das opções já existentes no mercado, que costumam eliminar o açúcar ou a lactose, mas, segundo os pesquisadores, ainda

enfrentam resistência por conta da textura, do sabor residual dos adoçantes e do uso excessivo de aditivos.

Nos laboratórios da UFV, os estudantes Gustavo Silva Campos e Jonathan Gusmão buscaram uma solução que unisse sabor, aparência e consistência semelhantes ao doce tradicional, sem recorrer a gomas ou espessantes que alteram a experiência sensorial. Um dos principais desafios, além do equilíbrio entre os ingredientes para adoçar sem amargor, foi evitar problemas técnicos como a incrustação de minerais nos equipamentos durante o cozimento do leite sem açúcar.

O resultado, segundo os responsáveis, é um doce com cerca de 25% menos calorias, que pode ser consumido por pessoas com diabetes, intolerância à lactose ou que seguem dietas com restrição calórica. Os pesquisadores destacam ainda a

possibilidade de uso como fonte rápida de energia para atividades físicas.

O produto ainda não está disponível no mercado, o que deve ocorrer após os trâmites de depósito de patente no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e à prospecção de empresas interessadas no licenciamento da tecnologia. Por isso, o segredo da formulação e o processo de fabricação também são mantidos em sigilo pelos pesquisadores.

“Quando chegamos à formulação ideal, os colegas do Departamento nos incentivaram a procurar o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFV (NIT). Tivemos toda a orientação e apoio para registrar o produto em nome da Universidade Federal de Viçosa, que será a proprietária da patente”, afirmou o professor Evandro. Desta forma, há proteção à propriedade intelectual assegurada.



PRODUTO DESENVOLVIDO pela equipe do Departamento de Tecnologia de Alimentos promete atender o público que busca alternativas alimentares sem açúcar e sem lactose, não abrindo mão da textura e do sabor característicos do produto tradicional

HÁBITO PERIGOSO

Abastecer o carro na reserva gera riscos além da pane seca

Tanque quase vazio pode levar a danos internos no veículo

Bernardo Marchiori Repórter

Os condutores de veículos nem sempre conseguem manter o tanque de combustível cheio. Contudo, o contrário também deve ser evitado: abastecer o carro apenas quando o nível chega na reserva pode trazer sérios problemas para o automóvel - e para seus donos. Mas qual o problema disso? Depois de dicas para economizar no combustível e de como valorizar o veículo para venda, essa e outras dúvidas comuns nas ruas de todo o país serão respondidas por especialistas de Juiz de Fora a partir deste sábado (24), neste novo quadro do Meu Carro & Cia, espaço da Tribuna focado no setor automobilístico.

O principal risco atribuído a quem anda com o carro sempre no limite é, simplesmente, ficar sem combustível. De acordo com Tiago Botelho, consultor de vendas da Delta Fiat (Avenida Brasil, 7.345, Bairro São Dimas), pane seca - termo técnico utilizado neste caso - é um risco não apenas por deixar os condutores sem conseguir ligar o veículo, também é perigoso porque pode danificar o motor, no caso de carros flex ou com injeção direta.

Botelho ainda destaca que mesmo com baixo nível de combustível, há risco de danos internos. “A bomba fica dentro do tanque e usa o próprio combustível para se resfriar. Se o nível está sempre baixo, ela pode superaquecer e queimar”, aponta. Além disso, o especialista reforça que o



LEONARDO COSTA

EM ALGUNS casos, motor do automóvel pode ser prejudicado

conserto nesse caso não é barato. Dentre outros problemas envolvidos, o combustível perto do fim ainda pode levar a bomba a puxar impurezas e sedimentos acumulados em seu interior. Isso leva ao entupimento do

filtro de combustível e, consequentemente, prejudica o desempenho do automóvel. “Tente abastecer antes de chegar na reserva. O ideal é manter sempre acima de um quarto do tanque”, finaliza Tiago.

APÓS DIVÓRCIO COM HYUNDAI

Caoa prepara parceria com nova empresa chinesa



DIVULGAÇÃO/AVATR

MARCA AVATR foi vista em testes em São Paulo

Diogo de Oliveira, Agência Estado

O divórcio de Caoa e Hyundai se consumou após 26 anos de casamento. Mas o grupo brasileiro está perto de iniciar um novo relacionamento. Com o fim da produção de modelos da marca sul-coreana na fábrica de Anápolis (GO), a Caoa estuda fabricar novos modelos na planta onde atualmente faz os SUVs da Caoa Chery.

A nova aliança será com a Changan, com a qual a companhia brasileira negocia há tempos. Assim, a chinesa, que já atuou no Brasil de 2006 a 2016, voltará ao país. Você talvez se lembre da Chana Motors, nome usado pela Changan até 2011. A marca oferecia veículos pequenos focados no trans-

porte de carga e passageiros.

CARROS DE TOPO

Diferentemente da primeira passagem pelo país, a Changan vai subir a régua. Em vez de modelos comerciais com motor a combustão, a empresa investirá no crescente segmento de carros eletrificados. Por isso, deve trazer novas marcas, como a Avatr, criada em parceria com a Huawei e a CATL, gigantes do setor de telecomunicações e de baterias, respectivamente.

Fotos publicadas no perfil @placaverde no Instagram, mostram o SUV elétrico Avatr 11 em testes em São Paulo. A Changan também registrou o SUV médio Avatr 07 na revista do Instituto Nacional de Propriedade Industrial

(INPI).

A escolha da Avatr para trazer a Changan de volta ao Brasil faz muito sentido. Além de carros puramente elétricos, a marca tem modelos do tipo EREV (ou REEV), que são elétricos com motores a gasolina que servem de extensores de autonomia (daí a sigla de “Extended Range Electric Vehicle”). Trata-se da mesma tecnologia da Leapmotor, marca chinesa do Grupo Stellantis.

O Avatr 11 tem 4,88 metros de comprimento, 2,97 m de entre-eixos e autonomia superior a 1.000 km na versão com extensor a gasolina. Na elétrica com dois motores, a potência é de 586 cv, o torque chega a 66,1 mkgf e autonomia passa dos 700 km no ciclo chinês de medição CLTC.

Entenda a importância (e os cuidados) na higiene dos pets

Confira produtos e frequência indicados, para evitar problemas aos animais de estimação

Anita Bianco*
anitamg@tribunademinas.com.br

Assim como para os humanos, um ambiente limpo faz toda a diferença para a qualidade de vida dos animais. Sujeira em excesso é agente potencial para infecções, que podem afetar tanto os pets quanto os tutores. Manter um ambiente higienizado corretamente torna a chance de proliferação de doenças baixa, garantindo um ambiente saudável para os dois.

Entretanto, nada em exagero faz bem, e o hábito da limpeza não é exceção. Alguns produtos, se o uso não for equilibrado, podem, inclusive, causar doenças nos bichinhos, principalmente de caráter respiratório e dermatológico.

“A dermatite de contato é comum ocorrer em animais mais sensíveis, principalmente em patas ou barriga, locais onde o animal tem mais contato com a substância. Queimaduras também podem ocorrer dependendo do produto usado para limpeza e o tempo que o animal ficou em

contato com o produto”, explica a veterinária Camila Cioffi.

A inalação de produtos tóxicos também é bastante prejudicial, podendo evoluir de sintomas brandos, como espirros, secreção nasal e tosse, para doenças mais graves, como bronquite alérgica, que pode progredir para um caso crítico, explica. A veterinária explica ainda que os tutores devem se atentar caso os animais deem lambidas no chão, no qual ocorreu a limpeza, ou até as próprias patas, pois os hábitos podem levar a intoxicação.



FREPIK

Dicas para um ambiente limpo

Camila Cioffi explica que o ideal é que a limpeza completa do ambiente, envolvendo pisos, paredes e objetos do animal, seja realizada semanalmente, sendo importante limpar diariamente o local onde o animal faz suas necessidades fisiológicas, a fim de evitar cheiro forte e acúmulo de impurezas.

As roupas de cama e as vestimentas do animal devem ser higienizadas semanalmente, com produtos neutros e sem o uso de amaciantes, alvejantes, produtos com perfume forte e corantes.

Em relação aos produtos, Camila destaca: “É sempre bom verificar a composição dos materiais de limpeza.

Os desinfetantes que apresentam quaternário de amônio são opções melhores e mais seguras se comparados aqueles que contêm hipoclorito de sódio, por exemplo”. Outra dica é sempre dar preferência a produtos neutros ou suaves, evitando aqueles que contêm excesso de cloro e álcool.

MANTER UM ambiente higienizado corretamente torna a chance de proliferação de doenças baixa, garantindo um ambiente saudável

Higiene e bem-estar andam juntos

Além de um ambiente limpo, é essencial que o tutor cultive hábitos de higiene para com o animal. “O banho deve ser dado a cada 15 ou 30 dias no cão, dependendo da pelagem e do estilo de vida do animal. Os gatos, por outro lado, já são adeptos por natureza ao comportamento de autolimpeza, necessitando de banho só se estiverem muito sujos ou por indicação veterinária”, explica a veterinária Roberta Krepp.

Procedimentos como a tosa higiênica devem ser realizados mensalmente, enquanto a tosa completa depende da raça, do tipo de pelo e das condições climáticas, segundo Roberta. A manutenção e o corte das unhas deve ser feito a cada duas ou quatro semanas: “Essa manutenção é importante pois evita o crescimento exagerado das unhas, o que pode causar dor e até deformidades posturais”, ressalta a veterinária.

Quanto à limpeza dental, hábito que deve ser introduzido ainda na fase filhote, a profissional afirma que deve ser realizada diariamente, ou ao menos três vezes na semana, sempre com materiais próprios para animais.

*Estagiária sob supervisão da editora Fabíola Costa



PEXELS



CBMMG intensifica ações de treinamento

OPERAÇÃO ALERTA VERDE

PATROCINADO

Bombeiros intensificam ações de prevenção e combate a incêndios florestais no enfrentamento à crise climática

OPERAÇÃO ALERTA VERDE, VISITAS TÉCNICAS, CAPACITAÇÃO DE BRIGADISTAS E TECNOLOGIA DE PONTA REFORÇAM O ENFRENTAMENTO AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NA REGIÃO

Com a intensificação da estiagem e o aumento dos riscos de incêndios florestais, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) ampliou suas frentes de atuação na prevenção e no combate aos incêndios em vegetação em todo o estado, no âmbito do plano estadual de enfrentamento à crise climática. Os incêndios florestais preocupam pelas consequências ambientais, sociais e de saúde pública – como doenças respiratórias, destruição da fauna e flora e perda de patrimônio natural.

Entre as principais medidas, a Operação Alerta Verde vem sendo executada de forma contínua em municípios também da Zona da Mata. A ação tem como foco identificar áreas de risco antes do pico da estiagem, como terrenos baldios e áreas urbanas não protegidas, que representam, em média, 60% das ocorrências de incêndios. O trabalho preventivo inclui blitze educativas, orientações comunitárias e visitas técnicas, com o objetivo de conscientizar moradores e impedir a propagação do fogo para Unidades de Conservação (UCs) e zonas rurais.

Visitas técnicas

Além das fiscalizações, o CBMMG promoveu visitas técnicas em áreas estratégicas incluindo a Estação Ecológica Estadual de Mar de Espanha, o Parque Estadual Serra do Brigadeiro, o Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira, a Estação Ecológica de Água Limpa e a Mata do Krambeck. As ações envolvem avaliações de infraestrutura, identificação de pontos críticos e planejamento conjunto com gestores ambientais e brigadistas.

A atuação também se estende ao Refúgio Estadual de Vida Silvestre Libélulas da Serra de São José, onde bombeiros realizaram reuniões com equipes operacionais e administrativas da Unidade de Conservação, com foco no planejamento integrado de ações de resposta rápida e de mitigação de danos.

O Corpo de Bombeiros atendeu mais de 470 mil ocorrências em todo o estado no último ano, com mais de 29 mil registros de incêndio em vegetação, agravados pela falta de chuvas e pelas altas temperaturas.

Uso da tecnologia agiliza ações de resposta

Capacitação de brigadistas

Parte fundamental do enfrentamento ao fogo na Zona da Mata e em todos o estado é a capacitação contínua das equipes de campo. Na primeira semana de julho, brigadistas da Força-Tarefa Previncêndio passaram por treinamento intensivo no Parque Estadual de Sagarana, com ênfase em técnicas de combate a incêndios florestais e atendimento pré-hospitalar (APH). O curso qualificou temporários e servidores de UCs para atuar com segurança e eficiência nas áreas de amortecimento e nas reservas de biodiversidade.

Já os Núcleos de Incêndios Florestais (NIFs), que operam em várias unidades do estado, incluindo a Zona da Mata, passaram por nivelamento técnico com foco em prevenção, combate e geoprocessamento de dados. Os NIFs são estruturas fundamentais para a resposta rápida durante o período crítico de estiagem.

Tecnologia como aliada

Em 2025, o CBMMG também está apostando na tecnologia como aliada, com destaque para a implementação do software ArcGIS, que fornecerá dados em tempo real sobre localização de viaturas, aeronaves e equipes de campo. A ferramenta será integrada à Sala de Coordenação Operacional, responsável pelo monitoramento dos incêndios nas Unidades de Conservação. O sistema permitirá melhor gestão logística e resposta mais ágil nas ocorrências.

Ações coordenadas

A corporação também integra, junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF) e demais órgãos ambientais, a Força-Tarefa Previncêndio, que tem apresentado resultados significativos: em 2024, a área queimada nas UCs de Minas Gerais foi reduzida em 20,3% em comparação à média histórica. A meta é repetir e ampliar esse resultado em 2025, com foco na prevenção e no engajamento da população.

Engajamento da população é essencial

Além da estrutura técnica, o CBMMG reforça que a colaboração da sociedade é fundamental para reduzir os riscos de incêndios. Entre as principais orientações estão: evitar o uso do fogo na limpeza de lotes ou terrenos optando sempre por capina ou roçagem; certificar-se de apagar fogueiras em áreas de camping com água ou terra; denunciar ações imprudentes ou criminosas pelos telefones 190 (PM), 193 (Bombeiros) ou 181 (Disque Denúncia). Em caso de foco de incêndio, o acionamento imediato pelo número 193 permite resposta rápida das equipes e minimiza os prejuízos.



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Quer saber mais sobre iniciativas do Governo de Minas na região? Acesse bombeiros.mg.gov.br/dicas-de-seguranca

ASSINE A TRIBUNA DE MINAS



O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA!

ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL

TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS

60,00

POR MÊS

ANUAL

QUINTA, SEXTA E DOMINGO

48,90

POR MÊS

ANUAL

SEXTA-FEIRA E DOMINGO

27,23

POR MÊS

EXECUTIVA ANUAL

TERÇA A SEXTA-FEIRA

42,85

POR MÊS

ANUAL

SOMENTE AOS DOMINGOS

16,94

POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444
32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DE 08H30 ÀS 17H30

SEJA UM ASSINANTE



Bilionário angolano acerta a compra da SAF do Nacional

NACIONAL
*caminha
para aporte
milionário de
empresário
angolano*

● **PÁGINA 11**

RELEMBRE A CARREIRA

Diogo Jota passou por times pequenos antes do estrelato

Atacante, morto em acidente na última quinta, fez sucesso no Liverpool e na seleção portuguesa

(AE) - Uma tragédia abalou o mundo do futebol na última quinta-feira (3). O atacante Diogo Jota, do Liverpool e da seleção de Portugal, faleceu em um acidente de carro em Zamora, no norte da Espanha. O irmão André Silva estava junto e também morreu.

Diogo Jota deu os primeiros passos no futebol no Gondomar, pequeno time de Portugal. O clube é conhecido no país por revelar promessas. Nas categorias de base, Diogo Jota também vestiu a camisa do Paços de Ferreira.

Foi justamente no Paços de Ferreira que subiu para os profissionais, em 2014. As atuações na equipe portuguesa chamaram a atenção do Atlético de Madrid, que contratou o atacante em 2016.

O atleta teve algumas dificuldades para se firmar no clube espanhol, de modo que foi emprestado ao Porto e também ao Wolverhampton. O time inglês adquiriu o atacante em definitivo em 2018.

Pelos Wolves, Diogo Jota fez parte do elenco que levou o time de volta à Primeira Divisão do futebol inglês, na temporada de 2017/2018. O Wolverhampton se consolidou na elite do Campeonato Inglês desde então.

Em 2020, o Liverpool acertou a contratação de Diogo Jota. O gigante inglês desembolsou cerca de R\$ 286 milhões para contar com o português. O jogador tornou-se um dos destaques do Liverpool, vivendo o auge da carreira.

Pelo tradicional time inglês, Jota disputou 182 partidas, com 65 gols marcados. Ele conquistou duas taças da Copa da Liga Inglesa (2021/2022 e 2023/2024), uma Copa da Inglaterra (2021/2022) e uma do Campeonato Inglês (2024/2025). Foi ainda vice-campeão da Champions League em 2022.

Jota ainda representou a seleção de Portugal desde as categorias de base. Pelo time principal, fez o primeiro jogo em 2019. Com a camisa da seleção portuguesa, ganhou duas vezes a Liga das Nações, em 2018/2019 e 2024/2025. Por Portugal, contabilizou 49 partidas, com 14 gols marcados.

Funeral no sábado

Diogo Jota e André Silva foram velados na sexta-feira (4), na pequena Gondomar, cidade onde o atacante iniciou sua carreira. Familiares e amigos dos jogadores de futebol chegaram à Capela da Ressurreição ainda pela manhã. Alguns se abraçaram e choraram antes de entrar na pequena igreja, onde foi realizado o funeral, no sábado.

Os corpos dos atletas foram repatriados para Portugal ainda na quinta-feira após serem identificados pela família, informaram autoridades do Governo espanhol. Jota e seus pais têm casas em Gondomar, cidade operária próxima a Porto, onde Jota nasceu.



JOTA FOI HOMENAGEADO no Paços de Ferreira, equipe em que estreou como profissional

Viagem de carro por recomendação médica

O acidente de trânsito que vitimou Diogo Jota chocou os fãs de futebol ao redor do planeta. O carro do atleta de 28 anos saiu da pista e pegou fogo após uma ultrapassagem, na Espanha, na quinta.

De acordo com o diário esportivo Record, de Portugal, Jota estava a caminho do Reino Unido. Ele seguia carro até Santander, na Espanha, onde pegaria uma embarcação até o sul da Inglaterra e, depois, partiria até Liverpool - o time inicia a pré-temporada no dia 8. Segundo a edição portuguesa do canal CNN, o atacante passou recentemente por uma cirurgia no pulmão e foi desaconselhado a viajar de avião.

Jogador do Liverpool e da seleção portuguesa, Diogo Jota morreu 11 dias após se casar com Rute Cardoso, sua namorada de longa data, com a qual tinha três filhos, o mais novo nasceu no ano passado. André Silva também era jogador profissional. Atuava pelo Penafiel, da Segunda Divisão do futebol português.

Condolências chegaram de autoridades portuguesas e do mundo do futebol à medida que a notícia do acidente se espalhava ao longo da quinta-feira. Torcedores do Liverpool colocaram coroas de flores e cachecóis do time do lado de fora do estádio Anfield, enquanto um minuto de silêncio foi realizado antes de Portugal jogar contra a Espanha na Eurocopa feminina, na Suíça.

A perda foi sentida profundamente em sua cidade natal, especialmente em seu primeiro clube de futebol, onde Jota começou a jogar aos 9 anos. “Ele nunca esqueceu suas raízes, nem seus amigos, porque tinha um grupo de amigos que estava com ele nos treinos aqui em Gondomar e que ele até convidava de vez em quando para ir assistir aos jogos do Liverpool na Inglaterra”, disse o diretor do Gondomar SC, Anselmo Serra, à agência de notícias Associated Press. “Eles eram como um grupo de amigos que ele nunca esqueceu ao longo dos anos.”

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!
Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R\$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!




LOCATO
Imóveis

Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036** 
32 **99968-9036** 
locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074



Só elogios

Arrojado empreendimento do agroturismo em Belmiro Braga, as fazendas Santa Helena e Parai-zo têm sido muito visitadas pelas diversas atrações, com destaque para a Queijaria La Porta.

Fátima e Edinho Alvim, Danie-la e Rodrigo Guarçoni, Tatiana Alvim e Eduardo Ramos, Marília e Omar Ferreira, estiveram por lá e não pouparam elogios.

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Camila Matheus Repetto, Alexandre Elias Ferreira, Ra-quel Werneck Herédia Arsenic, Daniel Piccinini Silva, Monise Glatzl, Gustavo Falabella, Ju-liana Abreu de Oliveira, Flávia Delmonte, Thiago Miranda, Ana Carolina Costa Peixoto, Jo-sé Simão Filho, Nathália Braga e Léo Peixoto.

SEGUNDA-FEIRA

Eleika Machado, Caíque Trindade Fonseca, Gisele Pai-va, Noemi Jung Bedran, Maria Vidal, Katielle Pedroso, Lour-des Gori Braga e o arquiteto PC Lourenço.

Lição germânica

O veterano e consagrado Tho-mas Muller, do Bayern e seleção alemã, ironizou a contratação por 150 milhões de euros (R\$ 960 mi-lhões) do meia Florian Wirtz (22 anos), pelo Liverpool.

E sem se esquecer do Brasil, mandou esta: “960 milhões não compram Neymar, mas plantam muitas árvores”.



Laura Andrade

ANDRÉ OTTON

25 anos de blues

Os 25 anos do Ibitipoca Blues terá uma programação especial montada por Flávia Oliveira entre os dias 10 e 12, em Conceição de Ibitipoca.

O cortejo pela vila será com a Blues Box Street Band e no pal-co do Camping Ibitilua estarão Filipe Dias Trio, Slam Allen & Bruno Marques Band, Big Joe Mafra, Beale Street, Victor Biglio-ne, Dudu Lima & Taryn, Jefferson Gonçalves & Bitencourt Duo, Ma-mooth Band, Big Chico, Álamo Leal & Cris Crochemore, The Lu-cky Dice e Al Pratt, Freddie King Tribute e Blues Beatles.

Pela cultura

Evandro Mansur marca presen-ça no Seminário Cultura, Contro-le e Direito, nesta segunda e terça-feira, em Belo Horizonte.

A ação conjunta do Ministério da Cultura e do Tribunal de Con-tas de Minas vai discutir o novo Marco Regulatório do Fomento à Cultura.

ANTENADO

Com aquele estardalhaço na mídia a Advocacia-Geral da União pediu ao Conse-lho Administrativo de Defe-sa Econômica e ã PF que investiguem a precificação dos combustíveis pelas distribuidoras e revende-dores.

Por incrível que pareça, técnicos da AGU suspeitam que as reduções de preços nas refinarias não estão sendo repassadas aos consumidores nos postos de gasolina.

Em suma, “descobriram a roda”.

Em alto estilo

A empresária Bebeth Cruz co-memorou seus 50 anos com ‘big’ festa no Privilège.



Carlos Alexandre Weiss, Luís Felipe e o pai Felipe Miana na espetacular vitória do Fluminense em Orlando

Quem recebe

No Rio, Bárbara de Lan-da e Luiz Eduardo Levy de Souza recebem para uma ‘happy hour’ com festival de pizzas, hoje, na Lagoa.

É para comemorar os aniversários dele e do fi-lho Guilherme, que faz 15 anos.

Tome nota

A propósito do Antenado, sugerin-do que o Programa Boniteza inclua na agenda a pintura e revitalização do Viaduto Augusto Franco, a secretaria de Desenvolvimento Urbano, Cidinha Louzada informou que nos próximos dias terão início as obras no viaduto. Até agora, a prioridade era o complexo Mascarenhas.

Carneiro no buraco

Lançado na cidade pelo saudoso Nabih Dahbar, o “carneiro no buraco” é uma tradição de vários anos, tendo como anfitriões Maria do Carmo e José Maurício Martins Teixeira. A exemplo das edições anteriores, o concorrido almoço teve animadas rodas de papo, boa música e muitos elogios para a iguaria, à base de carne e legumes, preparada por várias horas em um buraco escavado num ponto alto do Sítio dos Pinheiros. Nas fotos, algumas presenças.



Márcio e Marlene Cury



Maria do Carmo e José Maurício Martins Teixeira



Carlos Eduardo Manera, juiz Francisco José da Silva, Alexandre Elias e Diego de Paula



Maria do Carmo e José Maurício com os filhos Leandro, Frederico, Lucas e Carolina Martins Teixeira

Cooperativismo em alta

A Unimed JF celebra mais uma importante conquista com a publicação do Anuário do Co-operativismo Mineiro, divulgado pela Organização das Cooperati-vas do Estado de Minas Gerais - Ocemg.

Sob a presidência de Cláudio Reiff e dos diretores Patrick Sal-gado, Rodrigo Quinet e Rogério Souza Gomes, a cooperativa figu-ra entre as três maiores do seg-mento de saúde no estado. No ranking geral, que engloba todas as áreas de atuação, a Unimed JF aparece entre as 50 maiores em cinco indicadores distintos.

Segundo o anuário, o coope-rativismo movimentou R\$ 9,9 bilhões na economia da Zona da Mata em 2024, e a Unimed JF tem papel de destaque nesse cenário, com quase R\$1 bilhão.

“ Para sempre é composto de agoras ” (Emily Dickinson)

Julina beneficente

Com várias atrações típicas, Arraia do Abrigo Santa Helena acontece hoje, a partir das 13h, na Estação São Pedro. A tarde será animada por bandas sertanejas, com destaque para Léo de Freitas e a participação especial do hu-morista Nerso da Capitinga.

NO CIRCUITO COM CR

MAIS UMA REALIZAÇÃO

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

TM TRIBUNA DE MINAS

INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

Flashses de tudo o que acontece no circuito social de Juiz de Fora, com Cesar Romero no Instagram e no Youtube da Tribuna de Minas.

PATROCÍNIO

GRUPO/BAHAMAS

Unimed Juiz de Fora

Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram

Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube

JF POR AÍ...



Exposição na Colômbia

O presidente da Paraibuna Embalagens, Heitor Villela (acompanhado da superintendente Rachel Marques, e do gerente de marketing e vendas, Mário Henrique Santos) participou, em Barranquilla, da 43ª edição da ExpoACCCSA, um dos maiores eventos do setor de papelão ondulado do mundo, que reuniu os grandes 'players' do mercado. A exposição é uma iniciativa da Associação de Ondulados do Caribe, América Central e do Sul (ACCCSA), da qual a empresa de Juiz de Fora é associada. Sobre a presença na expô, Heitor destacou que “foi importante para fortalecer o processo de internacionalização da Paraibuna”.



Brigadistas em Brasília

Guia de turismo, socorrista e brigadista na Serra de Ibitipoca há mais de 20 anos, Stella de Lima Xandó representou a Associação de Moradores e Amigos de Ibitipoca - AMAI no Encontro Brigadas em Rede, em Brasília. Nas fotos, Stella clicada com Juarí (do Instituto Pataxó de Etnoturismo e Guardiões Kartênig de Porto Seguro/BA) e Maria Aparecida (Brigada Feminina Apinajé de Tocantinópolis/TO) e com a deputada Célia Xakriabá, no evento organizado pelo Fundo Casa Socioambiental, marcado por debates sobre políticas públicas, sustentabilidade financeira, fortalecimento das redes e a política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.



VOO LIVRE

Marluce e Luiz Alfeu Mendonça brindaram os 49 anos de casados com jantar no sofisticado Tragaluz, em Tiradentes.

Em fase final as obras do Thermas Green Hill. O novo espaço climatizado do Hotel Green Hill tem piscina aquecida e ofurô.

Tem curadoria especial de Camilla Villas o desfile em prol do Instituto Entre Irmãos, no próximo dia 9, no Spazio Design.

Dia 22, o arcebispo dom Gil Antônio Moreira preside a missa de reinauguração da Igreja do Rosário, na vila de Conceição de Ibitipoca.

Vem aí a Revista da Feijoada CR.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Instituto Médico Psico-Pedagógico – Imepp (3217-9917).

ELES ACONTECEM

No ritmo junino



Márcia Esteves, Silvana Paiva, Wanda Magnolo, Glória Fajardo, Irene Barros e Florinha Carmo, no animado Arraiá do Clube da Gota



Também no clima da festa junina, Heliana Aglio, Simone Moraes e Andréa Picorelli, Lanna Cunha, Pablo Fernandes e o cantor Bruno Falcão



Posse no Rotary

Em solenidade concorrida, o advogado Diógenes Augusto Pinheiro Martins tomou posse na presidência do conselho diretor do Rotary Club Distrito Industrial para o biênio 2025-2026. As fotos registram algumas presenças.



O presidente Diógenes e Elisângela Martins com a ex-presidente Maria Helena Dias Albino de Macedo e Jorge Destro



Sônia Parma, Mara Carvalho, Elisângela Martins e Margarita Rigoli

Rock anos 80 em JF

A pré-estreia do documentário “Qual é o bizzu?”, que resgata a cena rock dos anos 80 em Juiz de Fora, lotou o auditório do Mercado Municipal. A diretora Kitty Kiffer e o idealizador do projeto Alex Aguiar receberam elogios pelo filme, que presta homenagem a Marcos Petrilo, produtor dos antológicos festivais.



Toninho Buda, Cristiano Rodrigues, José Eduardo Arcuri e Alex Aguiar



Isabela Lopes, Beatriz Simões, a diretora Kitty Kiffer e Regina Braga

ALIMENTO PARA GATOS FRISKIES 40G

R\$ 4,79 CADA

PETISCO DOG CHOW SAÚDE ORAL 200G

R\$ 14,90 CADA

SNACK PARA CÃES QUATREE BIFINHOS DE FRANGO 60G

R\$ 3,69 CADA

ALIMENTO PARA GATOS PITUKATS MIX 7KG

R\$ 49,90 CADA

OFERTAS VÁLIDAS NO PERÍODO 07 A 09 DE JULHO DE 2025 PARA AS LOJAS BAHAPET ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

A promotional graphic for 'MIX NEWS' on a dark blue background with horizontal red and white stripes. At the top left is a large red microphone icon with a white outline. To its right, the word 'MIX' is in large white capital letters, and 'NEWS' is in white capital letters on a red rectangular background. Below this, the text 'NOTÍCIAS DO' is in white, followed by 'mundo artístico' in a white script font on a red background. At the bottom left, the text 'O MELHOR MIX DO BRASIL!' is in white. At the bottom right is a circular logo for 'MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA' with a yellow and blue design.

JOTA QUEST: INOVAÇÃO SEM PERDER A IDENTIDADE

‘DE VOLTA AO NOVO’

Em entrevista
exclusiva à
Tribuna,
Rogério
Flausino fala
sobre novo
álbum e os
quase 30 anos
do Jota Quest

Mariana Souza*
marisouza@tribunademinas.com.br

A banda mineira Jota Quest construiu uma carreira marcada pela mistura de funk, soul, pop e rock, criando um dos catálogos mais reconhecidos da música brasileira. Prestes a completar 30 anos de estrada, o grupo segue se reinventando sem perder a identidade que conquistou uma legião de fãs ao longo de sua trajetória.

A banda esteve em Juiz de Fora, no sábado (5), para se apresentar no Festival de Inverno 2025, trazendo no repertório grandes sucessos e faixas do mais recente álbum, “De volta ao novo”. Em entrevista exclusiva à Tribuna, o vocalista Rogério Flausino fala sobre o novo trabalho, o processo criativo atravessado pela pandemia de Covid-19, as colaborações especiais e as expectativas para o futuro. Ele também relembra a turnê comemorativa de 25 anos e adianta novidades sobre as celebrações que o Jota Quest prepara para marcar três décadas de carreira.

JPSOFRANZ / DIVULGAÇÃO



BANDA MINEIRA esteve em Juiz de Fora no sábado para se apresentar no Festival de Inverno 2025

Tribuna: O novo álbum, “De volta ao novo”, resgata a essência do Jota Quest com groove, soul e mensagens positivas. Como foi o processo criativo do álbum?

Rogério: Esse álbum “De volta ao novo” é um barato para a gente. Ele foi feito de uma forma diferente de todos os outros, porque teve uma pandemia no meio. Nós começamos a produzir no final de 2019, começo de 2020, e aí veio a pandemia. Ficamos esperando ela passar, e ela não passava nunca. Fomos lançando singles de seis em seis meses, com canções muito interessantes. Assim que a pandemia acabou, fomos para a estrada primeiro e depois retomamos o álbum. Então, o período todo engloba quase quatro anos de produção musical da banda.

Tem de tudo um pouco. Todos os álbuns do Jota sempre têm alguma coisa de soul, de funk, de disco - música que foi a base da banda - e as canções com um lado mais rock do Jota Quest. Esse disco contempla toda essa diversidade. É um álbum do qual a gente tem orgulho. Ao todo, já estamos com sete singles trabalhados, se contarmos as músicas lançadas durante a pandemia. É um disco bem diverso, com participações especiais diferentes e parcerias em composição, como o Sérgio Britto, dos Titãs, que é o compositor da canção que está tocando atualmente, “Queria ser canção para Rita Lee”, uma homenagem à Rita Lee.

Tivemos também uma dobradinha especial com Herbert Vianna, dos Paralamas do Sucesso, algo que nos encheu de orgulho, porque ele é um grande ídolo nosso, entre outras parcerias novas. Tem o FBC, rapper mineiro que está fazendo muito sucesso. É um disco bem amplo, chamado “De volta ao novo” porque, depois de tanto tempo, voltamos ao estúdio em busca de fazer coisas novas. Esse é o conceito do álbum: ele tem de tudo um pouco e traz mensagens positivas, como você falou.

Acho que a canção que dá nome ao álbum fala exatamente disso: de a gente se reconectar com o nosso início,

com os amigos que estiveram com a gente lá atrás, com os nossos familiares, que nos deram as instruções para chegarmos até aqui, com os nossos ídolos também, e com os nossos amores. Escolhemos essa música para dar nome ao disco porque ela é muito legal, energética e está, inclusive, no repertório do show.

Ao longo da carreira, o Jota Quest sempre transitou entre o funk, soul, pop, rock e eletrônico. Como vocês equilibram essas influências sem perder a identidade da banda - especialmente agora, com a chegada de um novo disco?

O Jota é uma banda diversa. O início foi muito dedicado à black music, ao soul, funk, disco. E, com o passar dos anos, fomos deixando outras influências entrarem, porque somos naturalmente da família do rock. Eu, pessoalmente, tenho a MPB como uma grande referência, e isso também permeia o nosso som.

Depois, vimos a chegada do hip hop e da música eletrônica, o que também nos influenciou demais. A música pop hoje é outra, muito diferente de quando começamos, e é preciso estarmos abertos a essas novas referências para dar vazão à criatividade. Isso inclui usar as novas ferramentas e até as redes sociais, que influenciam na forma como nos comunicamos com os fãs, aproximam e tudo mais...

Acho que isso foi um processo natural do Jota: poder se abrir e continuar se abrindo. Se estivermos curtindo o que estamos fazendo, estamos dentro da parada. E acho que estamos. Tudo isso está muito presente em “De volta ao novo”. Ele é um álbum grande, com 22 faixas, que passeia por todas essas influências que a gente gosta. É um disco que representa a banda, e estamos muito felizes com ele.

A turnê de 25 anos marcou uma celebração da trajetória da banda e passou por grandes palcos, como o Beira-Rio. O que esse momento representou internamente para o grupo? E o que vocês aprenderam revisitando a própria história em cima do palco?

A turnê de 25 anos foi a mais legal e bacana que já fizemos até hoje, tanto em termos técnicos, quanto artísticos. Aprendemos demais. Nunca tínhamos feito shows sozinhos em estádios. Foi uma construção muito interessante.

Saímos da pandemia com muita saudade dos palcos, depois de dois anos parados. Esse reencontro com a plateia potencializou a nossa vontade de celebrar o aniversário da banda - com certo atraso, porque foram dois anos de pandemia. Caímos na estrada, no primeiro ano, de forma independente, com uma equipe legal, e depois conseguimos apoios e patrocínios para crescer e chegar aos estádios.

Esses shows foram históricos. O primeiro, no Beira-Rio, foi transmitido ao vivo pelo Multishow, com 30 mil pessoas. Um ano depois, fizemos São Paulo, com 35 mil pessoas. Foram shows tecnológicos, com estrutura incrível, que marcam uma evolução na trajetória da banda. Ainda estamos sob o efeito dessas emoções todas e nos preparando para o que vem por aí.

Quais projetos estão sendo preparados para celebrar os 30 anos do grupo?

Muito em breve, vamos apresentar novidades sobre o que vem por aí. Certamente, teremos uma celebração dos 30 anos da banda. Em 2026, o nosso primeiro disco, aquele das perucas, celebra 30 anos do lançamento. Já estamos preparando vários acontecimentos para celebrar esses 30 anos, incluindo algo especial sobre esse álbum especificamente. Se Deus quiser, vem muita coisa boa por aí.

*Estagiária sob supervisão da editora Gracielle Nocelli

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

● ÉTA MUNDO MELHOR 18h

SEGUNDA (07/07)

Candinho percebe que a criança encontrada não se trata de seu filho, e comunica a Sabiã. Celso revela à Maria que esteve no dancing a mando de Sandra, e ela desiste da separação. Zé dos Porcos e Maria Divina trocam provocações. Ernesto visita Sandra na prisão, e ela afirma que o filho de Candinho deve morrer. Aurora é internada, e pede a Estela que jamais abandone Anabela. Asdrúbal e Celso convencem Candinho a abrir uma fábrica de biscoitos. Candinho ajuda Zulma, sem saber que a golpista tem seu filho nos braços. Sabiã conta a Candinho que a cigana que estava com seu filho estava em uma embarcação que afundou.

TERÇA (08/07)

Sabiã anuncia a Candinho que não houve sobreviventes no naufrágio do navio. Ernesto pede abrigo a Zulma,

mas a prima o expulsa de sua casa. Maria Divina se oferece para trabalhar na casa de Cunegundes. Dita vence a premiação como cantora na rádio. Margarida reconhece Lúcio. Celso descobre a suposta morte do filho de Candinho. Lauro oferece uma vaga no curso de enfermagem para Estela. Cunegundes, Quincas e Quinzinho decidem ir para São Paulo. Maria reconhece o bebê de Candinho nos braços de Zulma, que entrega a criança para Ernesto. Maria vai atrás de Zulma, e acaba sofrendo um acidente.

QUARTA (09/07)

Zulma observa Maria no chão, inconsciente, e foge. Ernesto diz a Zulma que sabe de quem é o bebê que tem nos braços. Candinho encontra Cunegundes e sua família, em São Paulo, e pede que Sabiã os oriente. Candinho e Celso vão atrás de informações sobre o naufrágio

do navio em que estava a cigana. Estela acolhe Maria no hospital. Zé dos Porcos e Maria Divina se beijam. Asdrúbal conhece a família de Cunegundes. Celso descobre que Maria foi atropelada e não resistiu. Ernesto explica para Zulma sobre o bebê de Candinho. Dita assina o contrato com a rádio, quando vê Quincas com Francine. Sandra gosta de saber do falecimento de Maria.

QUINTA (10/07)

Zulma convence Celso a deixar o bebê com ela, e Ernesto ouve. Dita decide se separar de Quincas e permanecer na cidade. Zulma expulsa Ernesto de sua casa. Quincas fica encantado com Sônia. Estela recebe uma mensagem de um homem e se desespera. Candinho sente que seu filho está vivo. Margarida acolhe Sônia em sua pensão. Celso resgata os pertences

de Maria no hospital, e é acolhido por Estela. Zulma acredita que Samir tenha sido levado de sua casa.

SEXTA (11/07)

Zulma e Zenaide encontram Samir na cozinha e se surpreendem. Candinho comete um erro e interfere na campanha de lançamento de sua nova fábrica de biscoitos. Celso e Araújo ficam horrorizados com o resultado da campanha. Celso e Estela trocam olhares. Zulma se alia a Celso e, juntos, conseguem tirar Ernesto do país. A polícia faz uma batida na casa de Zulma, que foge com Zenaide e Samir. A voz de Dita faz sucesso na rádio, sendo dublada por outra mulher. Asdrúbal avisa a Candinho que mandou Cunegundes e sua família de volta para o sítio. Passam-se alguns anos. Samir foge de Zulma e Zenaide, e acaba esbarrando com Candinho e Policarpo.

SÁBADO (12/07)

Candinho gosta de conhecer Samir, e Zulma e Zenaide resgatam o menino. Picolé pede abrigo a Candinho, e afirma que ajudará o rapaz a encontrar seu filho. Samir acompanha, contrariado, Zulma, que sai para aplicar golpes. Ernesto trabalha como promotor de rua. Asdrúbal comenta com Celso que pensa em novas maneiras de procurar o filho de Candinho. Margarida repreende o comportamento de Quincas. Quitéria pede para Celso deixá-la trabalhar com Candinho. Estela reencontra Celso, e os dois marcam um encontro. Samir afirma a Jasmin que a levará com ele quando for encontrado por seu pai. Picolé e Candinho se animam com os novos planos de Asdrúbal para a busca de Samir.

● DONA DE MIM 19h

SEGUNDA (07/07)

Davi pede que Letty e Thelma fiquem em silêncio para não serem percebidas na mansão. Leo vê Nina se tatuando. Kami confronta Marlon por conta do corte de cabelo de Dedê. Patrícia agride Vanderson, e Ricardo gosta. Filipa sugere que Nina lhe faça uma tatuagem. Samuel revela a Abel que descobriu que Patrícia é irmã de Ricardo. Rebeca anuncia que a audiência sobre a paternidade de Sofia foi marcada. Abel pede que Samuel descubra se Jaques desvia dinheiro da Boaz. Danilo passa informações da mansão para Jaques. Kami recebe uma carta de Ryan. Vanderson conhece Sofia.

TERÇA (08/07)

Leo pede que Vanderson se afaste de Sofia. Abel e Sofia fazem o teste de DNA. Sofia diz a Leo que está com

medo de ir para a escola, e pede para ficar com Rosa. Filipa sugere que Sofia faça terapia, e pede que Danilo a leve. Danilo alerta Jaques sobre a movimentação na mansão. Nina confronta Danilo sobre Filipa. Abel faz uma proposta para Vanderson na frente de Jaques. Marlon pede que Adriano não o filme. Nina conversa com Denise sobre Filipa. Filipa recebe as amigas de Nina na mansão, e se preocupa com o sumiço da filha. Dedê vai com Kami visitar Ryan no salão. Danilo ajuda Filipa a procurar por Nina. Stephany, Peter, Dara, Jeff e Ivy avistam Nina.

QUARTA (09/07)

Nina despista Dara e Stephany. Danilo avisa a Filipa que Nina está na batalha de rimas. Aori expulsa Vespa da batalha. Kami fica mexida com a presença de Ryan. Vespa cobra a dívida de Lucas e ameaça Ryan.

Lucas ajuda Ryan. Ryan explica sua situação no presídio. Vespa se impressiona com Nina. Filipa resgata Nina com a ajuda de Danilo. Sofia tem um pesadelo com Vanderson. Kami confronta Marlon sobre seus vídeos na internet, e ele deduz que foi enganado por Adriano. Filipa tem uma crise por conta de Nina, e Sofia se assusta.

QUINTA (10/07)

Abel acolhe Filipa. Nina provoca Sofia. Marlon se preocupa com a quantidade de visualizações de seus vídeos. Lucas afirma a Jussara que é o namorado de Dara. Kami se irrita com o interesse de todos pelos vídeos de Marlon. Marlon exige que Adriano retire seus vídeos da plataforma. Nina tenta se aproximar de Filipa, que segue em crise. Danilo sonda Nina sobre o estado de Filipa. Abel chama a atenção de Davi na

empresa. Jaques manipula Davi. Filipa pede ajuda a Paula. Tem início a audiência com Vanderson e Abel sobre Sofia.

SEXTA (11/07)

O juiz determina que a paternidade de Vanderson seja reconhecida. Filipa pede desculpas a Sofia por sua crise. Abel acredita que Elias esteja comemorando o resultado da audiência com Ricardo. Samuel demite Ricardo, que ameaça Jaques. Abel anuncia a Sofia e a toda a família que Vanderson poderá visitar a menina. Filipa começa a fazer terapia. Danilo se insinua para Filipa. Abel demite Tânia, que confronta Jaques. Samuel, Ayla e Davi conversam sobre Abel. Davi decide ouvir o lado de Jaques. Danilo passa informações da mansão para Jaques. Rosa pede que Nina lhe faça uma tatuagem. Vespa pede que Ryan esconda sua

mercadoria no salão de Fabiana. Rosa tem um episódio de confusão, e Jéssica a observa.

SÁBADO (12/07)

Sofia apoia Rosa, que se entristece com mais um episódio de esquecimento. Nina desconfia de Danilo. Ryan teme que a mercadoria de Vespa seja descoberta por Fabiana. Denise acompanha Jéssica na visita à mansão. Rebeca avisa a Abel que Vanderson visitará Sofia. Vanderson flagra Tânia e Ricardo tramando contra Jaques. Nina chantageia Danilo. Leo tem uma ideia para a comemoração dos 60 anos da Boaz. Jussara cuida de Alan. Sofia confessa a Abel que não sentiu algo bom sobre Vanderson. Jaques pressiona Tânia. Marlon questiona Leo sobre Samuel. Tânia usa Sofia para manipular Leo e atacar Jaques.

● VALE TUDO 21h

SEGUNDA (07/07)

Gilda sente pena de Raquel e não deixa Pascoal mostrar a foto que tiraram de Maria de Fátima e César. Solange recebe o convite de casamento de Maria de Fátima e Afonso. Tiago percebe o talento de André na montaria. Celina se sente humilhada por Odete. Pascoal mostra a foto de Maria de Fátima com César para Poliana, e Gilda comenta que a filha de Raquel pode estar envolvida em seu atropelamento. Solange conversa com Sardinha sobre seu relacionamento com Renato.

TERÇA-FEIRA (08/07)

Raquel expulsa Maria de Fátima de casa. Renato se preocupa ao perder dois contratos de trabalho. Raquel pede desculpas a Ivan, mas se decepciona quando ele afirma que viajará com Heleninha. Leila oferece sua habilidade como contadora para ajudar Marco Aurélio. Raquel se surpreende com a reação de Odete ao defender Maria de Fátima de suas acusações. Raquel rasga o vestido de noiva de Maria de Fátima. Maria de Fátima conversa com César, se mostrando abalada pelo episódio com a mãe. Afonso age de forma protetora ao saber por



Odete (Débora Bloch) estranha ligação de Raquel (Taís Araújo) para Celina (Malu Gali)

Maria de Fátima do ocorrido. Maria de Fátima segue as orientações de Odete para conquistar Celina.

QUARTA (09/07)

Odete não dá importância para a preocupação de Celina com o caráter duvidoso de Maria de Fátima. Aldeide e Laudelino avisam a Poliana que terão de vender a Paladar para outro interessado. Afonso diz a Odete que não gostou da contratação de Mário Sérgio. Celina propõe a Raquel e a Poliana uma

sociedade fantasma na Paladar. Solange fica levemente abalada com a presença de Afonso na Tomorrow.

QUINTA (10/07)

Celina disfarça para Odete não desconfiar da ligação de Raquel. Dra. Ana se preocupa com o tratamento de Heleninha. Raquel aceita as justificativas de Celina e decide formar uma sociedade para a compra da Paladar. Bartolomeu fica desconfiado ao ver documentos da

contabilidade da TCA nas mãos de Leila. Celina deixa Odete estarrecida ao revelar o motivo para ter feito o saque em sua conta. Raquel e Poliana visitam os espaços da Paladar. Maria de Fátima chega ao altar ao lado de Afonso.

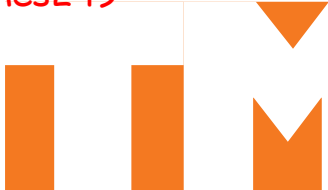
SEXTA (11/07)

Maria de Fátima e Afonso se casam. Raquel e Poliana se desesperam ao perceber que o desumidificador da Paladar está em chamas. Solange confronta Maria de Fátima, sem

perceber que sua conversa está sendo gravada. Afonso manda o segurança retirar Solange da festa. Odete destrata Fernanda. Poliana avisa a Raquel que eles perderam tudo que estava na Paladar. Maria de Fátima e Afonso viajam para Paris, e Odete embarca para a Europa com Walter. Na passagem de tempo, Raquel já está desmontando o restaurante para assumir a Paladar. Celina avisa a Odete que Heleninha está de volta ao Brasil.

SÁBADO (12/07)

Marco Aurélio lembra a Leila que a clínica de estética do casal é de fachada. Vasco compartilha com Consuelo seu desejo de arrendar o bar que foi de Poliana. Renato comenta com Solange que corre o risco de fechar a Tomorrow, e demite Bartolomeu e Marieta. Raquel renova seu visual. Tiago e Fernanda dormem juntos. Solange cria um projeto de revista de bordo para Renato vender para a TCA e salvar a Tomorrow. Renato se surpreende com a chantagem de Marco Aurélio. Raquel fecha contratos para a Paladar. Celina fica nervosa quando Heleninha pergunta sobre as pastas da Paladar que a tia tem nas mãos.



Aquiles Rique Reis, vocalista do MPB4

Hoje, falaremos de Clareira - Filpo e a Feira (Camboa/Distrokid), terceiro álbum de Filpo Ribeiro e do grupo A Feira. Suas oito faixas têm arranjos e composições inspiradas em forró, coco, repertório das bandas de pífano, samba de roda, e tudo o mais ligado à cultura caipira e caiçara do Sudeste, como fandango caiçara, reisada, romaria do Divino e lundus do Norte mineiro. O trem é doido, bröder! Eis algumas faixas.

“Salve Marabô” (Filpo Ribeiro e Ceumar): a viola de Filpo ponteia; o ritmo, pelas mãos de Alisson Lima e Marcos Alma, encorpa o arranjo. Ceumar (grande cantora, há tempos eu não a ouvia) assume o canto. Logo Filpo se ajunta a ela e cantam em terças, embalados pelo agogô. Palmas de mão marcam o ritmo. A dupla canta firme, enquanto a viola ponteia e a rabeca (Filpo) dedilha notas. Um coro reforça o canto de Filpo.

“Ybirá” (Filpo Ribeiro): Filpo canta arritmo, acompanhado apenas pela sua rabeca. Entram a zabumba de Lipe Torre e o violão de Filpo. Filpo se vale do pífano para solar. A rabeca retoma a cena. O duo (Lipe Torre e Marcos Alma) vocaliza sem letra.

“Cena de Cinema” (Filpo Ribeiro e Nilton Júnior): o violão de Filpo inicia com ele cantando o galope. O coro vem com ele e os seus pifanos. A viola caipira e a rabeca de Filpo capricham na pisada. A cantiga de amor se revela em belos versos.

“Nas Vage da Gameleira” (Filpo Ribeiro e Jaime Lira): o baião resfolega na rabeca (Filpo) e no baixo (Marcos Alma). A pegada abandona a harmonia e segue só com a percussão. O coro triplo, Marcos Alma, Alisson Lima e Lipe Torres, permite que Filpo arrase na cantoria.



CAPA DO CD “Clareira - Filpo e a Feira”

“Clareira” (Filpo Ribeiro e Marcos Alma) dá título ao álbum e tem letra que sintetiza bem o espírito de todo o trabalho. Iniciado com viola caipira e guitarra de 12 cordas (Filpo), a cantiga cadenciada rola amparada pelas percussões (Marcos Alma, Alisson Lima e Lipe Torres) - destaque para as claves.

“Você Não Gosta de Mim” (Lipe Torre): o ritmo rola pela brasilidade de uma salsa. O couro come. O coro arrasa. Lipe Torres se desempenha no violão e na levada puxada pelas congas. Filpo Ribeiro brilha na viola dinâmica de dez cordas, nas rabecas e nos pifanos. O arranjo é suingado que só. Meu Deus!

Olha só, Filpo e A Feira nos apresentam um belo trabalho. Conheço-os desde o primeiro álbum, Contos de Beira d’Água (2017), quando o comentei sob o título “Surpresa boa”. Desde então, já traziam o Brasil na veia.

FICHA TÉCNICA

Produção musical e executiva: Filpo Ribeiro
gravação, edição e mixagem: Marcos Alma e Filpo Ribeiro
Masterização: Marcos Alma (Estúdio Nheengatu)
Arte da capa: Adriana Nuso
Distribuição: Distrokid

CELEBRAÇÃO E ANCESTRALIDADE

Feijão de Ogun realiza a 22ª edição

O Feijão de Ogun realiza a sua 22ª edição em Juiz de Fora, com o tema “Gênero, raça e sexualidade - a resistência dos corpos negros”. O evento, de cunho religioso e festivo, agradece e celebra o orixá Ogun por meio da oferta do feijão e aborda temáticas raciais e de consciência negra. A programação gratuita tem início na segunda-feira (7) e segue até domingo (13). A programação completa está disponível no site da Tribuna.

Entre as atividades, estão programadas mesas, palestras, lançamento de documentários, rodas de conversa, feiras e apresentações musicais, que celebram a cultura negra e as religiões de matriz africana. A Praça Antônio Carlos, o Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e o Mercado Municipal serão palco das atividades.

Também serão realizadas a Caminhada pelos Territórios Livres no centro da cidade e a tradicional feijoada aberta à população na quadra da União das Cores, no bairro Milho Branco, na Zona Norte. A atividade é uma realização do Instituto Feijão de Ogun, do Movimento Negro Unificado (MNU) e do Instituto Albert Sabin, em parceria com a G.R.E.S União das Cores.

BASTIDORES DO FEIJÃO

No mês de março, mais de cem pessoas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e do MNU se reuniram no acampamento agroecológico Roza Cabinda para plantarem as sementes de feijão do evento de 2025. A atividade contou com alunos da faculdade de Serviço Social da UFJF, agentes populares de saúde, representantes do Mutirão da Meninada e de povos de terreiros. O plantio foi seguido de uma roda de conversa sobre “A sacralidade da terra”, com colaboração de Hubono Camilo de Oyá e Kenia de Osogiyen. A colheita de toda a

Com o tema “Gênero, raça e sexualidade - a resistência dos corpos negros”, o evento é aberto ao público da cidade e da região



PLANTIO DO FEIJÃO DE OGUN foi realizado em assentamento do MST

produção do feijão para o evento foi realizada no dia 13 de junho, com o intuito de ser distribuído gratuitamente no último dia do evento (13), conforme a organização.

“O Feijão busca trabalhar tanto a questão política, quanto a questão cultural na sua totalidade e representa avanços na compreensão do movimento negro, que passa a ter uma ação mais propositiva do que uma ação somente de denúncia. O principal objetivo nessa edição de 2025 passa pela efetivação de vínculos com a comunidade da periferia e com as ações que ao longo desses anos a gente vem construindo, uma aliança com setores oprimidos, como o MST”, afirma o coordenador do MNU, Paulo Azarias.

Ele defende que “há a busca dessa aliança com os oprimidos, a discussão da masculinidade negra e a discussão da mulher negra na sua complexidade. Há a busca, também, pela construção de ferramentas que possibilitem o mapeamento do povo tradicional de matriz africana e ações para garantir direitos, como a regulamentação do Estatuto da Igualdade Racial e a luta permanente contra o racismo.”

“Somos muito gratos e ficamos muito felizes em honrar e poder receber um evento dessa magnitude e de simbolismo tão grande pra Juiz de Fora e para nossa comunidade. Ter todo um rito até a conclusão do evento é uma coisa muito forte, de muita fé. É um reencontro dessa ancestralidade”, analisa o diretor da escola de samba, Bruno Souza, mais conhecido como Bruno Black.

Ele complementa que “este ano, a festa vem ainda mais vibrante, com roda de samba, comida feita com carinho, homenagens às tradições de matriz africana e muito axé no ar! Quem vier, vai sentir o coração bater no compasso da nossa história!”

Casamento: a leveza sofisticada com blanc cassé, velas e gypsophilas

O clássico e o contemporâneo se encontraram em perfeita harmonia com pura poesia

Há casamentos que não precisam de exuberância para marcar presença. A união de Maria Fernanda e Marcelo é um desses. Uma celebração onde tudo - absolutamente tudo - foi pensado para que a leveza conduzisse cada instante. Inspirado na frase de Mario Quintana, “as coisas mais leves são as únicas que o vento não consegue levar”, o conceito escolhido pelos noivos revelou um olhar maduro, elegante e profundamente autêntico sobre o que significa celebrar o amor.

Cerimônia

Desde a cerimônia na Capela Senhor dos Passos, com a música clássica de São João del-Rei preenchendo os ares, até a recepção no Fontabella Resort, o projeto teve como fio condutor a sofisticação silenciosa. Nada de cores intensas. Nada de excessos. A paleta era clara, com um blanc cassé dominante que se desdobrava em linho nas paredes, em poltronas e sofás, nos assentos das cadeiras, no bar, no gastrobar e até nas flores aéreas.

Flores

Os arranjos florais evitaram o verde exuberante, apostando em uma paleta monocromática com orquídeas, hortênsias, rosas e antúrios brancos. A iluminação quente, pontuada por inúmeras velas, criou aconchego e uma sensação de intimidade mesmo nos espaços mais amplos.

Decoração

A decoração da cerimônia seguiu a pureza da gypsophila e a fluidez do aspergo plumoso. Já na festa, o clássico e o contemporâneo se encontraram com um savoir-faire que apenas as grandes famílias - e os grandes profissionais - sabem executar. Lustres clássicos dividiam a cena com mobiliário ultramoderno. A mesa de espelho Baccarat, ponto focal da ambientação, refletia o esplendor do dia que cedia lugar à noite, criando uma atmosfera mágica e envolvente.

Detalhes

O table setting branco e ouro light trazia a exclusividade do vidro e do cristal em peças únicas, reforçando a sofisticação que se escondia nos detalhes, e não nos excessos. A escolha por doces suaves e o absoluto respeito ao estilo dos noivos deram o tom da celebração: elegante, discreta, inquecível.

Inspiração

Este casamento é um exemplo raro de como a decoração pode traduzir com fidelidade o espírito de um casal. Em tempos de ostentação, Maria Fernanda e Marcelo ensinaram que o essencial - e o memorável - pode estar no que é leve, preciso e profundamente belo.



GIRO DO DESIGN

- Em ritmo de aniversário na semana que passou, a consultora de negócios da Tribuna de Minas, Rafaella Moraes, celebrou a nova idade ao lado de sua mãe, no cenário do Hotel Fazenda Vila-rejo.
- Um destaque para a coleção de mesa posta da Linhas de Minas, que é uma cooperativa de São José dos Lopes, na Serra de Ibitipoca - MG. Os jogos americanos e guardanapos bordados estão entre os itens.
- Os vasos lisos ou estampados da Cerâmica Luiz Salvador, em Itaipava, estão roubando cada vez mais as cenas. Estão fazendo parte dos projetos de designers de interiores e arquitetos na hora de humanizar com personalidade os ambientes.
- A Divina Casa está com uma linha da Wolf super interessante para quem curte qualidade na hora das escolhas. Aliás, interessante as dicas com itens para decoração das festas juninas com estilo e bom gosto.
- A Conceito Dommanni está com descontos incríveis para você que deseja renovar ou decorar a sua casa. Aliás, com um atendimento muito personalizado, os consultores de vendas traduzem o seu desejo em realidade.
- A boa pedida neste período de inverno são as opções gastronômicas do buffet da Max Pão. A atmosfera do espaço, na Itamar Franco, traz conforto e aconchego para a degustação das delícias da estação. Muitos nomes notícia circulando por lá.

PATROCINADORES

CONCEITO | Dommanni
Planejados

CASA MATTO
Prazer em Construir

Coffee
time

FICHA TÉCNICA

Conceito e Produção: Karminha Lopes
Flores: Toninho Aleixo
Mobiliário: Eventuale e Podium
Table Setting: Larmonie
Iluminação: SL Eventos
Fotografia: Eric Machado

Cerimônia: Capela Senhor dos Passos
Música: Música Clássica de São João del-Rei
Festa: Fontabella Resort
Noivos: Maria Fernanda e Marcelo



Marisa Loures
Jornalista e professora

SALA DE LEITURA | ENTREVISTA: CARLA MADEIRA - ESCRITORA

‘Investigando a existência humana’

CRISTINA CORTEZ/DIVULGAÇÃO



O narrador não poupa a prostituta despu-
rada apresentada na primeira cena do livro. Ele
é bruto com ela. “Puta. Não tem outro nome
para Lucy. De profissão ela era puta mesmo.”
Contudo, em outras passagens, a linguagem
empregada por ele é repleta de beleza, de su-
avidade e de poesia. A personagem a qual me
refiro é aquela que se meteu no meio do amor
de Dalva e Venâncio, de “Tudo é rio” (Record),
o livro de estreia de Carla Madeira.

Não tenho a pretensão de achar que essa
obra seja uma novidade para os leitores e as lei-
toras desta coluna. Na verdade, prefiro acredi-
tar que ela não seja. Prefiro acreditar que ela já
tenha sido lida e relida por todos que me leem.
Afim de contas, como diz Martha Medeiros
na orelha da publicação, “Tudo é rio” é um “da-
queles livros que, ao ser terminado, dá vontade
de começar de novo, no mesmo instante, desta
vez para se demorar em cada linha, saborear
cada frase.”

Conversei com Carla Madeira, por telefone,
na última quarta-feira. Falamos sobre “Tudo é
rio”, “Véspera”, “A natureza da mordida” e um
novo livro que está nascendo. Ela é a convida-
da do próximo encontro do Clube de Leitura
do CBBB Rio, que ocorrerá no dia 9 de julho,
a partir das 17h30, na Biblioteca do Centro Cul-
tural do Banco do Brasil, com entrada gratuita.

Marisa Loures - Em “Tudo é rio”, que é seu livro de estreia, você mergulha na zona de sombra do ser humano, com uma linguagem que alterna entre beleza e brutalidade. A linguagem parece fluir como o próprio rio do título, ora suave, ora como uma correnteza. Houve algum momento em que você precisou se afastar da dor desses personagens para continuar escrevendo?

Carla Madeira: Marisa, comecei a escrever “Tudo é rio” muito despretensiosamente. Não sabia que seria um livro. Não foi assim, “ah, vou escrever um livro”. Fiquei muito interessada nessa prosódia, justamente nessa textura, nessa linguagem. Comecei a história pela história da Maria, das três Marias que têm na história, que são criadas por Francisca, que depois se tornou um pedacinho pequeno do livro que foi publicado, mas eu comecei escrevendo a história dessas Marias. E muito mais interessada nessa prosódia, nessa sonoridade, achando lúdico aquilo de encontrar essa voz, esse narrador que vai sendo contaminado, contagiado pela voz da personagem que ele narra. Eu estava um pouco nessa experiência. E, quando eu estava gostando de fazer aquilo, não sabia se seria um conto, se seria só alguma coisa que iria para a gaveta mesmo, senti a necessidade de me afastar daquela história, porque eu tinha esgotado o que poderia acontecer ali naquele núcleo das Marias, e comecei a escrever a história de Lucy. Assim, com uma vaga ideia de como eu faria as histórias se cruzarem. Aí comecei a escrever a história de Lucy, eu parto sempre do acontecimento, daquela prostituta que tem todo mundo que ela quer e se incomoda tanto por não ter exatamente aquele homem que ela quer. É uma coisa já tão usada na literatura, na psicologia, nas novelas, você quer quem não te quer. É quase uma questão psicanalítica mesmo. E aí, que mulher é essa? Por que ela está tão obcecada? E que homem é esse? Que homem é esse que se recusa a uma promessa de gozo, né? Uma promessa tão grandiosa de gozo! E aí, quando estava em meio a essas perguntas, escrevi a cena violenta do Venâncio com o filho. E essa cena me paralisou por 14 anos. Parei de escrever por 14 anos, mas aquilo ali toda hora voltava. Eu falo que parei de escrever, mas a história não parou de ser escrita. E aquilo vira e mexe me perturbava. Por que isso me perturbou tanto? E aí, num dado momento, voltei para esse livro. Aí, eu já tinha tido dois filhos, já estava no meu segundo casamento. E, quando voltei para o livro, eliminei todo esse início e voltei justamente naquela

parte que tinha me paralisado. E aí eu voltei a escrever. Então, eu aprofundi nessa coisa do narrador, nessa linguagem do narrador, que, quando ele está narrando sobre Lucy, ele é cru, não amacia, não é implícito, ele é explícito.

E ele já começa o livro de um jeito muito cru, né? A primeira palavra é “puta”...

Exato. Eu acho que ele começa assim porque, na verdade, eu não comecei assim. Comecei o livro de outro jeito. Isso aí foi depois, quando eu retornei ao livro. E, quando eu retornei, retornei naquele capítulo de uma palavra só, a palavra “dor”, que tem muito a ver com quase um ritual de retorno mesmo. E, quando uma dor é muito intensa, não tem a ajuda das palavras. A palavra já ajuda a dor a se dissipar. Quando é uma dor muito forte, não tem o auxílio da linguagem, do simbólico, daquela dor ali. Por isso eu quis fazer um capítulo com uma palavra só. E aí, eu acho que o narrador vai se apropriando do sentimento e da linguagem daquilo que ele está narrando, de quem ele está narrando, sobre quem ele está narrando.

Quando retorna ao livro, você cria aquele desfecho inesperado, o que, num primeiro momento, parece desafiar a lógica punitiva. Você ficou tão chocada com essa cena e, ao voltar a escrever, traz o perdão para a história. Como surgiu esse final?

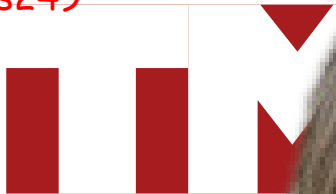
Sim. Primeiramente, acho que perdoar não é o contrário de punir. Você pode punir e perdoar. Acho que, naturalmente, ali é uma punição. O Venâncio vive uma espécie de punição, porque tem um ponto em que Dalva assume as rédeas daquela situação, e é ela quem determina como aquilo vai ser encaminhado. É o tempo dela. E ela vive uma profunda paralisia, a paralisia do ódio. O perdão, eu acho que ele entra nesse lugar. O perdão não é uma situação de esquecimento. Talvez seja uma situação de sair das mãos do agressor. Se você é agredido, você odeia uma pessoa e você a odeia todos os dias, a agressão se repete todos os dias. Então, perdoar é uma coisa muito importante para a vítima. Às vezes, numa situação real, o perdão vai numa camada que a justiça não alcança. O perdão alcança um lugar que a justiça não alcança. Você pode punir uma pessoa violenta que, sei lá, fez um ato hediondo, um feminicídio, uma coisa assim. Essa pessoa tem a pena máxima que a justiça determina, no entanto, as vítimas, as famílias, as pessoas envolvidas naquela dor, que foram

violentadas, elas têm uma dor para lidar, elas têm um ódio para lidar. Então, o perdão entra muito nesse lugar. Eu costumo dizer que há uma certa contabilidade entre lembrar para que não se repita e esquecer para não atualizar a dor ao se lembrar.

Quando converso com alguém sobre “Tudo é rio” e mencionamos o final, sempre há quem se sinta revoltado com o desfecho da história. Você costuma receber esse tipo de feedback?

Claro! Isso é uma questão superpolêmica do livro. É uma questão polêmica e muito importante, porque ela se transforma numa ocasião de você conversar sobre isso. Acho que todas as pessoas que ficam muito incomodadas com o perdão, porque é este o grande incômodo, como é que você perdoa uma coisa tão imperdoável? E, na verdade, a ideia de perdão só faz sentido diante de uma questão imperdoável. O perdão diante de uma questão banal talvez seja uma questão de você conversar, de você entender a situação, avançar, compreender um contexto etc. Mas o perdão de uma coisa hedionda, imperdoável, o perdão só faz sentido nessa perspectiva. Então, isso é um assunto sobre o qual existe uma grande reflexão na filosofia: o que é o significado de perdão? E as pessoas que ficam muito incomodadas, geralmente, acreditam que o perdão é impunidade. Normalmente, elas fazem este raciocínio de o perdão ser impunidade. O perdão não é impunidade. O perdão é Dalva sair da paralisia, conseguir retomar a vida dela. E como é que ela vai retomar a vida dela? É outra coisa que eu sinto que provoca uma discussão. Ela vai voltar a viver com o Venâncio? Não sei. Vai? Isso é uma pergunta que fica em aberto. Vai embora, vai fazer a mala, vai entrar lá para dentro e ele vai ficar puto com ela e vai ter outra cena de violência, porque ela o deixou achar que aquele menino estava morto durante anos, e isso foi um sofrimento terrível para ele também? O que vai acontecer depois? Então, eu já ouvi pessoas falando que o final não é aberto porque Deus está de volta. Mas Deus não é um lugar de certeza. Deus é um lugar de esperança. Então, tem ali um final em aberto para dizer o seguinte: a questão do perdão não é continuar vivendo com ele. A questão do perdão é ser capaz de retomar a própria vida. Sair das garras do ódio que paralisa a gente.

A entrevista continua no site da [Tribuna de Minas](#)



Patrícia Alvim
Consultora de estilo

COURO COM ALMA:

tradição que atravessa gerações

Com quatro décadas de trajetória, a marca juiz-forana Kayauê aposta no couro natural e no design atemporal para criar bolsas artesanais que guardam histórias e memória afetiva

A moda pode ser efêmera, mas há criações que resistem ao tempo e ganham ainda mais sentido com ele. É o caso da Kayauê, que há mais de 40 anos produz bolsas, mochilas e acessórios em couro legítimo com uma atenção rara ao detalhe - e ao afeto.

A história da Kayauê começa ainda na juventude de Lílían Batitucci, fundadora da marca, que cresceu nos bastidores de uma fábrica de calçados. "Com 18 anos, montei minha primeira empresa. Sempre fui movida por esse amor pela criação", lembra ela. Desde então, o couro natural tornou-se não apenas matéria-prima, mas identidade da marca. "Ele garante durabilidade, qualidade e confiança. Mesmo com a onda dos materiais sintéticos, nunca abrimos mão do couro."

Mais do que estilo, as bolsas da Kayauê carregam histórias. São peças que atravessam décadas, armários e gerações. "Tem gente que conta que o primeiro presente da adolescência foi uma Kayauê. E tem cliente que ainda usa uma bolsa feita há mais de 20 anos."

Lílían aposta em modelagens atemporais, longe das chamadas "modinhas". "É como amor e família: a gente quer que dure." Ainda assim, não se desconecta do ritmo do presente. A Kayauê tem investido em técnicas manuais como o tressê, o que garante a exclusividade de cada bolsa. "Mesmo dois modelos iguais nunca saem exatamente iguais. Cada peça tem o toque de quem a fez."

O couro de pirarucu, peixe que dá origem a uma pele resistente, também ganhou espaço recente na produção. Além da beleza única da tex-



FICHA TÉCNICA

LOOKS: Kayauê
MODELOS: Stella Morelo/Débora Carvalho/Ana Paula Bartocci
FOTOS: Laís Machado/Anderson Esteves / Isabela Quinet



tura, o pirarucu é curtido de forma orgânica, em uma empresa parceira localizada pertinho de Juiz de Fora, em Três Rios, que combina alta tecnologia e respeito às tradições ancestrais amazônicas.

TENDÊNCIAS EM ALTA

A Kayauê também está atenta às tendências que movimentam o cenário da moda atual. As bolsas com franjas - referência ao estilo boho chic - marcam presença nas coleções recentes da marca. O próprio couro de pirarucu, super em alta nesta temporada, aparece em versões nas cores verde, chocolate e caramelo.

A paleta segue em sintonia com o inverno: verde militar, malbec e tons terrosos como chocolate, café, bege e whisky.

PRODUÇÃO LOCAL E ARTESANAL

'Designer' das próprias bolsas, Lílían também convida outros estilistas, como um recente profissional argentino, para colaborações pontuais que oxigenam o processo criativo sem abrir mão do DNA da marca.

Toda a produção da Kayauê é feita em Juiz de Fora, por uma equipe de 25 pessoas. Em um cenário de retração industrial, Lílían mantém firme o compromisso com o trabalho local, ainda que os desafios sejam muitos. "Montamos quase uma escola aqui dentro. Trago gente de fora para ensinar e manter vivo esse saber artesanal."

No momento em que a moda questiona seus próprios excessos, marcas como a Kayauê provam que tradição, memória e sustentabilidade podem - e devem - andar juntas.

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Empregos

Precisa-se

PRECISA-SE

IMPERDIVÉL semi jóias consignação com até 50% de comissão para residentes em JF, sem nenhum investimento entrega á domicilio fone/ whatzap 24 99332-0297

Imóveis

ALUGUEL

BORBOLETA

2 Quartos

CASA 2qtos demais dep Tr 98889-7997

CENTRO

5 Quartos

CASA Delfim Moreira 275 11 comodoss exc para clinica Tr 3025-1551

SANTA LUZIA

2 Quartos

PROCURO apto 2 qtos para alugar parte baixa c/ gar Servidor Federal aposentado Tr 32 99119-1819 Luiz

SÃO MATEUS

2 Quartos

PROCURO apto 2 qtos para alugar parte baixa c/ gar Servidor Federal aposentado Tr 32 99119-1819 Luiz

SÃO PEDRO

Kitinete

KIT rua Pedro Henrique Cambek 1060 casa 2 R\$450 Tr 99800-4454 José Luiz

VIVENDAS DA SERRA

1 Quarto

AP gar no estacionamento Tr 3025-1551

3 Quartos

AP c/ gar e elevador Tr 3025-1551

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

IMÓVEIS PARA TEMPORADA

GARAPARI apto 3qtos gar 1º andar Tr 3025-1551

GALPÕES

GALPÃO Ceramica 382m² Tr 3025-1551

LOJAS

LOJA no Vivendas da Serra rua principal Tr 3025-1551

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.

SALAS

5 salas juntas no centro Tr 3025-1551

Imóveis COMPRA E VENDA

OUTROS

SÍTIOS E GRANJAS

SÍTIO em Monte verde Goiabal c/ 4000m² com ônibus na porta Tr 99988-8149 urgente

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO

DENÚNCIA MUNICIPAL 0800 283 7991



TM COLUMNISTA LUIZ HENRIQUE

Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

TRIBUNA DE MINAS

INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

CASA MARCOS

QR CODE

BAÚ DA MIX

OS SONS INESQUECÍVEIS DE ARTISTAS QUE FIZERAM A HISTÓRIA DA MÚSICA

SNOOP DOGG MARIAH CAREY AEROSMITH MADONNA COLDPLAY

SÃO ALGUMAS DAS FIGURAS CARIMBADAS NO PROGRAMA.

MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA

O MELHOR MIX DO BRASIL!

ANUNCIE NA REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

AUMENTE A SUA VISIBILIDADE! ANUNCIE EM NOSSOS VEÍCULOS

JORNAL TRIBUNA DE MINAS | PORTAL TRIBUNA DE MINAS RÁDIO MIX | RÁDIO TRANSAMÉRICA | REDES SOCIAIS

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO 32 98401-9417

DOMINGO, 6 DE JULHO DE 2025 | tribunademinas.com.br | PÁGINA 24 | SUPERFÁCIL